

GEOTERAPIA: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ARGILA E SUA APLICAÇÃO NA ESTÉTICA FACIAL

Dioneia Eurich*
Elaine Ceccon*
Maria Aderli Silveira*
Kimberly Rodrigues*
Tais Jacob*

Roxane Wirschum Silva**

RESUMO

O tratamento terapêutico à base de argila cresceu gradativamente na área da estética hoje é comum sua utilização em Spas e Clínicas nas técnicas de terapia complementar ou alternativa para o embelezamento e tratamento facial, corporal e capilar, bem como na indústria cosmética, sendo um potente coadjuvante em formulação cosmética. Sendo assim, conhecer suas propriedades e saber diferenciá-las é a melhor maneira para direcionar o uso correto e alcançar resultados satisfatórios. Baseado nesse princípio procurou-se por meio do desenvolvimento do artigo em questão, fazer com que se possa entender melhor sobre a utilização da geoterapia como técnica a ser aplicada pelos profissionais de estética. O foco principal é apresentar a composição e técnicas de aplicações e tratamentos com três dos tipos de argilas mais utilizadas em clínicas de estética que são: a argila branca, indicada para clareamento de pele, tratamento de acne e cicatrizes; argila vermelha que possui ação terapêutica e estimula a circulação sanguínea e também acelera os processos de supuração nos tratamentos de lesões primárias; a argila verde, revitalizante pela alta concentração de oligoelementos, desintoxicante e de efeito rejuvenescedor da pele. A vantagem da utilização da geoterapia está em, praticamente, não apresentar restrições a seu uso por se tratar de um produto natural.

Palavras-chave: Argila – Geoterapia – Pele.

ABSTRACT

We analyzed that the clay-based therapeutic treatment grown gradually in the area of the aesthetic, nowadays it's common to use it in Spas and Clinics such as adjunctive therapy or an alternative for the beautification, facial, body and hair treatment, also as in the cosmetic industry, being a potent coadjuvant in the cosmetic formulation. Therefore, knowing it's properties and knowing how to differentiate it is the best way to direct the correct use and achieve a satisfactory result. Based on this principle we tried through the development of this work in matter, to make more understandable the use of geotherapy as a technique to be applied by professional beauticians. The main focus is to present the composition and techniques with the three most used types of clay in aesthetic clinics, which are: the white clay, indicated for skin whitening, acne and scars treatment; red clay which has a therapeutic action, stimulates and accelerates the suppuration process in the treatment of primary lesions and the green clay, revitalizer by the high concentration of trace elements, detoxifying action and rejuvenating effect on the skin. The vantage of geotherapy is, basically, that it can be used without restrictions for being a natural product.

Key-words: Clay-Geotherapy-S

*Alunas do curso de Graduação em Estética e Cosmética, da Organização Paranaense de Ensino Tecnológico - Opet. Orientadas pela:

** Professora do Curso de Estética e Cosmética, Roxane Wirschum Silva.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca pela qualidade de vida e beleza tornou-se objeto de preocupação constante, pois refletem diretamente na autoestima dos indivíduos. O aumento da expectativa de vida faz com que se busquem novas formas e fórmulas para retardar ao máximo os efeitos do envelhecimento.

O alvo mais preocupante, independentemente do sexo, é a pele, principalmente na região facial, onde se evidenciam os primeiros sinais de envelhecimento e, desta forma, é comum a constante busca por recursos estéticos para evitar as indesejáveis imperfeições.

Dentre os diversos recursos e técnicas utilizadas pela estética e cosmética, o presente trabalho teve como objetivo identificar a importância da utilização da argila e sua aplicação, principalmente na região facial, onde foram selecionadas três das diferentes cores deste produto para o procedimento.

As principais indicações são para o tratamento da acne, manchas, rugas e na amenização das linhas de expressão com a vantagem de ser um tratamento a base de produtos naturais, dispensando-se a utilização de outras técnicas muitas vezes evasivas e invasivas.

1. METODOLOGIA

A metodologia aplicada para realização deste artigo foi o de pesquisas bibliográficas onde foram utilizadas diversas fontes como: livros didáticos, artigos acadêmicos e revistas especializadas em estética. Como ferramentas para acesso a essa pesquisa utilizou-se acervos das seguintes instituições: Faculdades OPET, Martinus, Biblioteca Pública do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) além de pesquisas online. Realizado ainda pesquisa exploratória, por método de observação e visita em empresa e distribuidora de cosméticos minerais, onde tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as argilas e, especificamente dos variados tipos de sua utilização na estética e cosmética.

2. DESENVOLVIMENTO

3.1 A GEOTERAPIA: ARGILOTERAPIA

A Geoterapia é uma forma de tratamento que se utiliza de métodos e mecanismos da natureza, a fim de promover o cuidado com a saúde. Popularmente chamada de Terapia natural, alternativa ou ainda, complementar.

Desde a antiguidade as pessoas já conheciam as propriedades do barro onde utilizavam para curar feridas e fazer limpeza da pele. Já os egípcios aproveitavam as argilas como componentes no embalsamento e na mumificação de corpos. Nas tribos indígenas as mulheres grávidas tinham por tradição deitar-se no barro para aliviar náuseas e adquirir forças para enfrentar o parto e os homens quando feridos cobriam o local com o barro para acelerar a cicatrização.

Conforme Peretto (1999), na sua literatura:

Adolf Just, considerado o pai da Geoterapia, também difundiu resultados de muitos anos de experiência dedicados ao estudo da terra como medicamento. Ele observou que seus pacientes aceleravam a recuperação da saúde, quando dormiam sobre a terra nua ou na grama.

As argilas têm sua origem em rochas sedimentares, que ao longo dos anos sofreram modificações sob efeitos climáticos e, desta forma, captando metais e componentes característicos do terreno que, com o decorrer do tempo sofrendo a ação das águas e dos compostos orgânicos, formam um elemento mineral.

Em sua composição, são encontrados grãos muito finos, os silicatos de alumínio que associados aos óxidos, dão tonalidades de cores diversas.

Além de sua composição química, apresentam em sua estrutura cristais de quartzos, os quais garantem energia e as propriedades terapêuticas.

Conforme Medeiros (2007). “A argila tem capacidade de absorver e armazenar a energia de todos os elementos, como se fosse um condensador e também é capaz de libertar a energia retida.”

Além da capacidade radioativa (irradia energia continuamente) pelo seu poder de absorção, capta a radioatividade do solo, luz, água e calor e transmite organismo.

4. MECANISMOS DE AÇÃO DAS ARGILAS NA PELE

Segundo Medeiros (2007):

As ligações iônicas facilitam a entrada de minerais através da pele, este fato acontece, quando a argila entra em contato com a pele (epiderme), a água e os íons migram para os queratinócitos (células do estrato córneo) e, estas células apresentam um perfil esponjoso que, absorvem água no seu interior e no meio intersticial facilitando assim a entrada de íons nesse espaço, onde acontece a reação à química entre íons da argila e íons da pele, promovendo a troca iônica. Sendo assim, a pele libera resíduos metabólicos para o meio externo através da absorção pela argila, logo, a argila transporta os nutrientes através da adsorção para o meio intersticial, favorecendo a nutrição celular.

Existem alguns fatores que também facilitam a entrada destes minerais na derme, entre estes a oleosidade natural da pele, uma vez que a membrana plasmática é lipoprotéica e, veículos como água ou proteínas são facilmente integrados ao meio celular. Outra opção é potencializar o efeito da argila com associação de fitoterápicos, pois o princípio ativo vem acompanhado em maior quantidade de água e não óleo, que facilita maior permeação (MEDEIROS, 2007).

5. TIPOS DE ARGILAS

Existem diferentes grupos de argilas, entre as quais se destacou a montimorilonita (argila vermelha e verde) e caulinita (argila branca), que constituem diferentes proporções dos elementos e possibilitam variadas cores e ações terapêuticas (MEDEIROS, 2007).

Segundo Medeiros (2007), a Montimorilonita argila vermelha, associada aos elementos minerais, está à ação da própria cor (devido à frequência de onda) que cada argila tem. Geralmente a vermelha tem a função de estimular a circulação sanguínea, a drenagem de resíduos metabólicos e, assim, a excitabilidade celular, quando comparada à montimorilonita (verde) e à caulinita (branca).

Os elementos minerais presentes na montimorilonita de cor avermelhada são: cobre ferro, silício entre outros. Cada um desses possui uma ação biológica sobre o tecido, por isso a importância de se conhecer a constituição química de cada argila, para traçar os objetivos terapêuticos, segundo os efeitos que se quer provocar no organismo (MEDEIROS, 2007).

A argila vermelha é usada para ajudar na supuração de ferimentos, ajudando no movimento dos fluidos locais. Por estimular a drenagem, é utilizada na estética facial em máscaras de rejuvenescimento, pois suaviza as linhas de expressões e aumenta brilho da pele.

Na Montimorilonita, argila verde, entre os minerais existentes, o óxido de ferro se destaca, possui forte ação absorvente, sendo assim, especialmente indicada para os cuidados da pele oleosa e acneica (SOUZA, 2009).

O efeito fisiológico observado é a melhora da circulação sanguínea e conseqüentemente melhora do aporte nutricional, elimina toxinas através da circulação linfática, atua regulação da glândula sebácea desintoxicando-as, pela ação adstringente, atua no interstício celular e promove a esfoliação eliminando células mortas (MEDEIROS, 2007).

Os componentes químicos presentes na argila verde são: zinco, óxido de sódio, magnésio, silício, cobre, entre outros.

A Caulinita, argila branca é o tipo de argila mais utilizado na estética devido à quantidade de oligoelementos, inclusive pelos minerais em sua composição, especialmente o silício, possui propriedades cicatrizante, purificantes, adstringente, remineralizante e antisséptica. O silício estimula na formação de colágeno e elastina rejuvenescendo a pele, além disso, atua em manter a atividade fisiológica e estrutural de outros sistemas e tecidos, tais como resistência óssea, elasticidade e função muscular, formação de cartilagem, entre outros (MEDEIROS, 2007).

Conforme Souza (2009), Seus principais benefícios são: “clarear, absorver oleosidade sem desidratar, suavizar, cicatrizar e catalisar reações metabólicas do organismo. Indicada para o tratamento de manchas, peles sensíveis e delicadas”.

Por ser considerada uma argila suave pode ser associada com outros tipos de argilas para um melhor resultado terapêutico.

Entre seus componentes químicos os que mais se destacam são: ferro, alumínio, boro, potássio, cálcio e enxofre. É um ingrediente com alto grau de hidratação e antioxidantes (SOUZA, 2009).

6. IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS MINERAIS

• **Silício:** Possui efeito anti-inflamatório, antisséptico, purificante, adstringente e cicatrizante – atua na reconstituição tecidual e na defesa do tecido conjuntivo (SOUZA, 2009).

• **Alumínio:** elemento químico com função cicatrizante e de ação anti-inflamatória, atua na pele quanto à falta de tonicidade que são essenciais para a regeneração de tecidos (SOUZA, 2009).

• **Ferro:** seu déficit causa anemia e vem acompanhada de um aumento de sensibilidade na pele. Quando presente na justa medida devolve um bom tônus à pele e facilita o efeito antioxidante de um de seus precursores, a vitamina A (RIVERO, 2000).

• **Cálcio:** importante na coagulação sanguínea, no funcionamento do tecido nervoso, cardíacos, além de favorecer a assimilação da vitamina C e com os raios ultravioletas, no processo de síntese da vitamina D (RIVERO, 2000).

• **Magnésio:** é essencial por ser um fator de crescimento, regenerador celular que promove a drenagem dos tecidos, antisséptico interno e externo e contribui para absorção de vitaminas B1 e B2 (RIVERO, 2000).

7. APLICAÇÕES

As argilas podem ser usadas em tratamentos, tanto externos como internos, podendo também ser empregadas numa infinidade de doenças e alterações orgânicas. Somente os tipos externos podem ser utilizados na estética.

Conforme Bomtempo (1992):

Os efeitos produzidos pela argila na pele são explicados pelo equilíbrio que ela administra quanto à carência de minerais no organismo. A capacidade de regeneração celular e a prevenção do envelhecimento prematuro das células devem-se à presença de oligoelementos. As argilas estimulam o bom funcionamento da epiderme, eliminam células mortas e possibilitam que a pele absorva com maior facilidade os nutrientes que a tonifica.

As formas de aplicação são como: banhos, onde se mistura a argila com água mineral ou chá e, toma-se um banho rápido e na sequência agasalha-se para conseguir um aquecimento curativo.

Outro modo, é a bandagem, envolve-se o corpo com o barro e recobre com um elemento que produza calor.

No tipo cataplasma, coloca-se diretamente sobre a área tratada e nunca sobre varizes, pois tanto o calor como o peso pode ser prejudicial.

Na utilização de compressas, umedece-se um pedaço de tecido na pasta fluída de barro, retira-se o excesso, e coloca sobre a parte tratada. Logo após, cobre-se com outro pano seco.

Outra preparação é água Argilosa, que deve ser preparada sem o uso de metais, fazendo a diluição do pó da argila em água algumas horas antes de usá-la (PERETTO, 1999).

8. PROPRIEDADES DA ARGILA

Dentre as propriedades da argila, a absorção é uma das mais importantes, pois quando se mistura a argila com água, obtém-se uma pasta, eficaz no tratamento de inflamações, edemas e inchaços, considerado uma propriedade desintoxicante no tratamento da acne. Outra é a liberação, que facilita liberar seus elementos que fazem parte de sua constituição, proporcionando um efeito protetor e absorvedor de toxinas. E a adsorção é um processo físico-químico, pela qual as argilas deixam passar moléculas, elementos gasosos e partículas microscópicas do meio ambiente com o intuito de deslizarem para o interior da pele. Este poder é muito grande e útil na fixação de toxinas presentes no organismo e eliminação das mesmas (SANTOS, 1975).

9. AÇÕES / EFEITOS

Entre as ações e os efeitos provocados no organismo, a absorção pela argila reduz rapidamente a congestão e a inflamação de qualquer parte do corpo, por apresentar-se como um antisséptico natural, impede a proliferação de corpos parasitários, e ao mesmo tempo favorece a reconstituição celular. Quanto à emoliência, a cataplasma de argila morna ou quente suaviza os tecidos relaxando-os. O efeito cicatrizante ativa o processo de reprodução de células nos tecidos danificados, a ação desinfetante, combate processos infecciosos, ativa a circulação sanguínea e linfática, e pela capacidade adstringente, elimina gordura e fecha os poros (PERETTO, 1999).

Outra resposta da argila sobre a pele é o aumento da circulação sanguínea: quando aplicada sobre a pele a argila promove um aumento da circulação superficial, favorecendo maior aporte de oxigênio e nutrientes necessários ao metabolismo celular, trazendo benefícios a diversos tratamentos em estética, como envelhecimento cutâneo, acne, manchas entre outros (PERETTO, 1999).

10. COSMÉTICOS

Com a tendência a tecnologia, as indústrias do mercado cosmético buscam a aperfeiçoarem-se através de estudos envolvendo inclusive matérias primas minerais, fato que acrescentou um diferencial às formulam cosméticas, proporcionando um retorno às origens. Os cosméticos são usados com diversas finalidades, como, higiene, proteção, correção e prevenção das alterações da pele e seus anexos (GOMES, 2006).

OS parâmetros que devem ser considerados na escolha da argila para as formulações cosméticas são: cor, odor e carga microbiológica, assim como a

facilidade de aplicação e remoção, secagem e endurecimento em tempo reduzido, valor do PH compatível e não irritante para a pele (SOUZA, 2009).

Dentre os cosméticos existentes destacamos a nova linha Nativa e Spa Argiloterapia de O Boticário. Os produtos variam entre máscaras faciais, sabonetes, shampoos e creme hidratantes, oferecendo uma limpeza profunda e ultra-hidratação para o corpo e o rosto.

10.1 MAQUIAGEM MINERAL

Na concepção de Marcondes (2009), a maquiagem mineral possui ingredientes diferenciados, como vemos na maquiagem convencional, com o óxido de ferro, o cloreto de bismuto dióxido de titânio e mica. Estes ativos proporcionam uma ação anti-inflamatória e antisséptica, suavizando os aspectos da pele, controlando a oleosidade e impedindo que os poros sejam obstruídos, além de dar mais luminosidade. Enquanto a maquiagem normal tem prazo de validade de seis meses em média, o produto mineral chega a ser superior a dois anos.

Entre as marcas brasileiras que fabricam maquiagem mineral no mercado brasileiro podemos destacar: O Boticário, Firenze, Tracta e Catherine Hill. Entre os produtos comercializados, podemos encontrar: bases, blush's, pós, batons, lápis, entre outros.

11. ALTERAÇÕES ESTÉTICAS FACIAIS

11.1 ACNE

Dentre as alterações na área estética, foram selecionadas a acne, as rugas e manchas para o tratamento com as argilas nas cores: vermelha, verde e branca.

A acne é uma patologia que acomete a pele, corresponde a uma doença inflamatória e vai muito além dos problemas estéticos.

É mais comum na puberdade, são localizadas na face, no ombro e no tórax, com o aparecimento de várias lesões (CUCÉ; NETO, 2001).

Os fatores que favorecem o aparecimento são: hiperqueratinização do folículo, hipersecreção sebácea, problemas hormonais e proliferação de bactérias que podem ser classificadas em quatro graus:

Grau 1: predominância de comedões sem reações inflamatórias.

Grau 2: predominância de lesões papulopustulosas com reações inflamatórias.

Grau 3: presença maior de nódulos, cistos e intensa inflamação.

Grau 4: presença de cicatrizes profundas, severa reação inflamatória e todas as lesões anteriores citadas. Em alguns casos coexistem lesões cotidianas inestéticas e permanentes.

Essa classificação é de grande importância para a conduta terapêutica, variável conforme o grau de comprometimento (CUCÉ; NETO, 2001).

Nesse caso as argilas indicadas são as de cor verde e branca visto que possuem ativos que ajudam no processo de cicatrização, regenerando o tecido, antisséptico natural, pois contribui no combate e proliferação de bactérias,

adstringente, agindo no controle da secreção sebácea e calmante, por possuir um efeito drenante.

Outra forma de se potencializar a máscara de argila é adicionar algumas gotas de Óleo de Melaleuca (Tea Tree), considerando ser um elemento de amplo aspecto antimicrobiano e antiinflamatório moderado, podendo ser utilizado em produtos antiacne (SOUZA, 2009).

11.2 RUGAS

As rugas são linhas que aparecem na pele, decorrentes de processos intrínsecos e extrínsecos, que são classificadas em:

Dinâmicas: decorrente de mímicas faciais, ou seja, aparecem com os movimentos.

Estáticas: decorrente da fadiga das estruturas da pele, em virtudes de movimentos faciais repetidos.

Profundas: geralmente são decorrentes da ação solar e não sofrem modificações quando a pele é esticada.

Superficiais: são decorrentes do envelhecimento cronológico e se modificam quando a pele é esticada (LACRIMANTI; VASCO; PEREZ, 2014).

Mecanismo de formação das rugas

- Diminuição das fibras elásticas;
- Rigidez do colágeno;
- Declínio do tecido conjuntivo;
- Diminuição da oxigenação tecidual;
- Desidratação excessiva;

Nas rugas a argila utilizada poderá ser a de cor vermelha visto que estimula a drenagem e o rejuvenescimento; e a argila branca, que contém silício, auxilia na formação de colágeno e elastina, aumentando a viscosidade e brilho saudável da pele. Podem também ser utilizadas em máscaras, em procedimentos pós-limpeza de pele, aumentando a sua eficácia com alguns princípios ativos de origem vegetal como:

Cavalinha: por conter silício, melhora o aspecto das fibras dérmicas (HERNANDES, 1999).

Óleo de Rosa Mosqueta: produz efeito regenerador, pois contém ácidos graxos essenciais, contribuindo para o rejuvenescimento e clareamento da pele (HERNANDES, 1999).

11.4 MANCHAS (Hiperpigmentações)

As manchas são alterações estéticas que afetam a coloração normal da pele, dentro dessas mudanças destacamos as hiperpigmentações, onde ocorre o aumento do depósito da melanina na epiderme, que pode ser generalizada, localizada ou com

espessamento. Entre as principais manchas classificadas como hipercrômicas, destacaram-se as efélides.

As efélides mais conhecidas como sardas são caracterizadas por manchas arredondadas de coloração castanha ou marrom, geralmente surgem na infância, porém podem permanecer por toda vida, ou aparecer só na fase adulta. Os fatores principais são a genética e em indivíduos de pele claras e ruivas, outros que contribuem para o aparecimento ou, escurecimento é a exposição prolongada ao sol (LACRIMANTI; VASCO; PEREZ, 2014).

Nesta afecção utiliza-se a argila branca, considerada um elemento clareador hidratante, que ameniza as olheiras e manchas como as sardas, ativa a microcirculação favorecendo a nutrição para o tecido. Usadas em máscaras pós-limpeza da pele, cremes cosméticos à noite ou, também em associação com fitoterápicos.

12. DISCUSSÃO

Conforme finalização do proposto trabalho e as ideias dos diversos autores, a argila é considerada um elemento de grande valia dentro da estética, pelas riquíssimas propriedades nela encontradas que são essenciais para recuperação e manutenção da pele. Os minerais presentes promovem muitos benefícios na pele envelhecida, acneica e pigmentada. Identificaram-se ainda as mais diversas maneiras de se utilizar deste elemento, e os efeitos que promovem no organismo.

Peretto (1999), em uma de suas obras, destaca que a argila já era usada desde a antiguidade, principalmente pelos índios para curar feridas, aliviar náuseas, entre outros. Afirma ainda que esta técnica já foi administrada por holísticos da época em terapias, e que os resultados são significativos tanto ao estado físico, como o emocional e energético.

Medeiros (2007) cita que, além de sua composição química, produz energia para manter suas propriedades terapêuticas. Em curtas linhas ela relata que a argila é capaz de absorver a energia de elementos e libertá-las, pelo seu poder de adsorção, capta a radioatividade do solo, ar, água e transmite ao organismo.

Segundo esta mesma autora a argila além da associação dos minerais está à ação da própria cor, e explica os estímulos que cada uma provoca no organismo.

Este fato mostrou a importância de conhecer a fundo cada uma, para direcionar o tratamento correto as afecções estéticas citadas e obter resultados eficazes e esperados.

Hoje no mercado encontram-se muitos produtos cosméticos a base de argilas com riquíssimas propriedades, conforme citados no desenvolvimento do trabalho.

Mas a utilização da mesma naturalmente garante também resultados satisfatórios nas afecções mencionadas, por tanto, aí surge à importância de explorá-la mais na área estética, por se tratar de um elemento natural e sem contraindicações.

Destacou-se ainda que a argila pode ser associada com fitoterápicos, que possuem propriedades importantes para aplicação na pele.

Analisando as obras literárias de pesquisa, observou-se que as idéias dos autores são semelhantes entre si, todavia, uma complementa a outra, sem controvérsias.

13. CONCLUSÃO

A utilização da argila para aplicação na estética e cosmética, como tema do presente trabalho, possui motivação na necessidade do desenvolvimento de pesquisas para utilização de produtos naturais e sem contraindicações em tratamentos complementares, sendo, inclusive, um tema relevante no pertinente a necessidade de inovações técnicas nos tratamentos estéticos, bem como na utilização de produtos naturais frente aos de origem fitoterápicas.

A carência de material bibliográfico relacionado ao assunto evidencia a falta de estudos e um novo nicho de mercado, devendo a utilização de a argila ser mais bem explorada por literaturas, pelas indústrias cosméticas e farmacêuticas que, paulatinamente, estão voltando às pesquisas para o uso de alternativas naturais de tratamentos estéticos, especialmente, como abordado no presente trabalho, na aplicação da argila.

Apesar de já existirem alguns registros de comprovação da eficiência e benefícios pela utilização da argila em tratamentos estéticos e cosméticos, o tema ainda é pouco explorado pelo mercado sendo necessário um melhor desenvolvimento deste tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONTEMPO, Dr.Márcio. **Medicina Natural**. São Paulo: Ed. Nova Cultura, 1994.

CUCÉ, Luiz Carlos. Neto, Cyro Festa. **Manual de Dermatologia**. 1. ed. Atheneu, 2001.

GOMES, Rosaline Kelly. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 2. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.

HERNANDES, Micheline; MERCIER-FRESNEL, Marie-Madelene. **Manual de Cosmetologia**. 3. ed. Rio de Janeiro. RevinterLtda, 1999.

LACRIMANTI, Ligia Marini; VASCO, Maria Goreti; PEREZ, Erica. **Curso didático de estética**. 2.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.

MARCONDES ,Valeria.Dermatologista explica os benefícios de maquiagem mineral. 2009. Disponível em: <http://virgula.uol.com.br/ver/noticias/girlsandboys/2009/11/1>. Acesso em: 02 de maio de 2011.

MEDEIROS, Graciela Mendonça da Silva de. **Geoterapia: teorias e mecanismos de ação**; Um manual teórico – prático. Tubarão: UNISUL, 2007.

PERETTO, Iracema Cassimiro. **Argila: um santo remédio e outros tratamentos compatíveis**. São Paulo, Paulinas, 1999.

RIVERO,Juana **TÉCNICAS HIDROTERMALES A LA ESTÉTICA**. 2000.

SAMPAIO, J. A. et al. **Manganês: comunicação técnica elaborada para o livro rochas minerais industriais: usos e especificações.** parte 2 – rochas e minerais industriais: usos e especificações..

SANTOS, P. S.; **Tecnologia de argilas.** Vol.1 Fundamentos. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

SOUZA, Valéria Maria de. **Ativos Dermatológicos; Guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para medicamentos farmacêuticos.** São Paulo: PROMABOOKS, 2009.

ANEXO

LIMPEZA DE PELE E FINALIZAÇÃO COM MÁSCARA DE ARGILA

1- Sabonete líquido (Erva-doce): pele mista ou oleosa

2- Loção de limpeza: efeito demaquilante, retira o excesso do sabonete e loção com água.

3- Esfoliação: movimentos circulares: retira o excesso com água.

4-Trietalonanina: extração- Umedecer algodão e colocar sobre o rosto. Se utilizar só o amolecedor -20 min- c/ vapor 10 min. Pode ser usado máscara termostato ou papel alumínio com filme.

5- Extração com luva e algodão. Tempo máximo 30 minutos.

6- Loção Tônica- pele seca e mista, ou loção normalizadora se a pele for oleosa.

7- Alta frequência- coloca uma gaze para deslizar.
Limpeza com extração pode ser feita a cada 20 dias
Sem extração 1 x por semana.

8- Máscara calmante- congestionante- 10 á 15 minutos;

9- Máscara de Argila- 20 minutos.

- **Acne-** Argila verde- dissolve a argila verde na água e duas ou três gotas de óleo melaleuca, passa c/ um pincel e deixa secar e retira.

- **Rugas** - dissolve a argila no chá de cavalinha juntamente com algumas gotas de óleo de rosa mosqueta.

- **Manchas** – máscara de argila branca com três gotas de óleo de rosa mosqueta. Pode-se ainda usar um algodão umedecido na água Termal, para clarear as olheiras.

10- Filtro solar.

